



BUTÃO: Desenvolvimento do registo eletrónico da SMI vinculado ao Caderno de SMI



Caderno de Saúde Materno-Infantil, Butão, 2019

Antecedentes

O Caderno de Saúde Materno-Infantil (SMI), um registo conservado em casa integrado da SMI, é usado no Butão para registar os resultados das consultas pré-natais e pós-natais das mães, imunização, suplementação de vitamina A, desparasitação e monitoramento do crescimento de seus filhos. O UNICEF e a OMS têm apoiado técnica e financeiramente o Ministério da Saúde (MS) no desenvolvimento e na implementação do Caderno de SMI desde 2007. O Caderno de SMI substituiu os três diferentes registos conservados em casa implementados no passado: (i) Cartão de Registo do Pré-Natal; (ii) Cartão da Consulta Pós-parto e (iii) Cartão de Imunização e Gráfico do Crescimento Infantil.

O Caderno de SMI visa melhor garantir a continuidade dos cuidados de saúde materno-infantil, rastreando gestantes e crianças desde a gravidez, parto/nascimento e período pós-parto através da infância (<6 anos de idade). Para permitir que os profissionais de saúde rastreiem de forma abrangente a utilização de serviços por mães e crianças ao longo do tempo, um sistema de codificação para o número de registo da SMI exclusivo é incorporado ao Caderno. Um número único de registo da SMI é atribuído pelos profissionais de saúde quando uma gestante reporta sua gravidez ao centro de saúde domiciliar mais próximo na primeira consulta de pré-natal. Um centro de saúde domiciliar é a unidade sanitária mais acessível, onde as mães e seus filhos utilizam os serviços essenciais da SMI de maneira rotineira e regular. Quando uma mãe não tem a gravidez registada, seu filho recebe o Caderno de SMI na primeira visita a uma unidade sanitária para o cuidado da criança (por exemplo, imunização ou monitoramento do crescimento), junto com o número de identificação exclusivo.

Número de registo da SMI

Um número de registo da SMI é composto de combinações de letras e números, por exemplo "AA-BBB-xx-yyyy-0". Sua parte inicial "AA-BBB-xx-yyyy" significa um identificador exclusivo para a mãe, enquanto sua parte final "0" significa identificador exclusivo para a criança. As primeiras duas e três letras do número ("AA" e "BBB") representam os nomes do distrito e do centro de saúde domiciliar onde uma gestante vive e utiliza os serviços de saúde, respectivamente. O número subsequente de dois dígitos "xx" e o número de quatro dígitos "yyyy" representam o ano de registo e o número de série de uma mãe numa determinada unidade sanitária, respectivamente. Esse identificador exclusivo da mãe (AA-BBB-xx-yyyy) é atribuído a uma mulher para cada gravidez. O número de um dígito "0" da parte final do registo da SMI representa o número de crianças nascidas como resultado da gravidez. Assim, "0" significa que nenhuma criança nasceu ainda e uma mulher está grávida, ou houve aborto ou nado morto (Tabela 1). Então, quando uma criança é nascida viva, o "0" é substituído por "1", significando um mono-fetal. No caso de nascimento de gêmeos, é distribuído um Caderno de SMI adicional para a mãe (ou seja, Caderno de SMI com números de registo da SMI de "AA-BBB-xx-yyyy-1" e "AA-BBB-xx-yyyy-2"). Além do identificador da SMI exclusivo, outras informações (inclusive contactos de emergência) são registadas no Caderno de SMI, para garantir formas práticas de alcançar e acompanhar as mães e seus filhos.

Juntamente com o Caderno de SMI, é usado um registo da SMI em papel para manter os dados de saúde materno-infantil registados nas unidades sanitárias. Quando uma mãe e/ou criança registadas em seu centro de saúde domiciliar utilizam serviços numa unidade diferente, é necessário que esta unidade sanitária reporte ao centro de saúde domiciliar para actualização dos registos da

▼ Tabela 1. Exemplos de registo de gestantes

Data de evento	Unidade Sanitária	Número de CPNs	Número do registo da SMI	Número de telef. da gestante	Nome da gestante	Número de telef. da família da gestante	Nome da família da gestante
25 Jan 2019	CHU X	>8	TP-THI-18-0877-0	xxx-xxxx	XXXX XXX	xxx-xxxx	XXXX XXX
23 Jan 2019	CHU X	>8	TP-THI-18-0878-0	yyy-yyyy	YYYY YYY	yyy-yyyy	YYYY YYY
18 Jan 2019	CHU X	>8	TP-THI-18-0967-0	zzz-zzzz	ZZZZ ZZZ	zzz-zzzz	ZZZZ ZZZ

[Nota] As informações da utente são anónimas



Profissionais de saúde usando o Caderno de SMI ao prestar serviços de SMI

SMI. Esse procedimento ajuda a impedir que haja falhas no processo de acompanhamento das mães e seus filhos e ainda evita a duplicação de registros e relatórios. As unidades sanitárias são obrigadas a encaminhar relatórios mensais aos repartições/direcções distritais de saúde. Em seguida, esses dados são compilados nos níveis provincial e nacional para publicação do Boletim Anual de Saúde.

Estimativa da cobertura do Caderno de SMI

Desde sua introdução formal em 2007, um número adequado de Caderno de SMIs tem sido impresso no Butão. Também, o ano de publicação começou a ser impresso na parte superior da capa em 2017. O ano de publicação do Caderno de SMI é útil para rastrear as mães. No Boletim Anual de Saúde 2017, a cobertura do Caderno de SMI foi estimada em > 95%. O Caderno de SMI contém uma página de certificação de nascimento na qual a data de nascimento e os dados dos pais devem ser registrados. Esta página incentivou os pais a registrar o nascimento de seus filhos no sistema de registro civil local, que é operado pelo Ministério de Assuntos Internos e Culturais.

O Caderno de SMI facilita as interações entre os profissionais de saúde e cuidadores de maneira mais suave. Alguns profissionais de saúde afirmaram que ter em mãos um conjunto completo dos seguintes registros em caderno prático os ajudou a prestar serviços de saúde de maneira eficiente e oportuna: (i) consultas pré-natais; (ii) consultas pós-parto; (iii) cuidados infantis e práticas de alimentação; (iv) imunizações infantis; (v) monitoramento do crescimento; (vi) suplementação de vitamina A e (vii) desparasitação. No entanto, condução de avaliações qualitativas sobre a facilidade do uso do Caderno de SMI continuam sendo necessárias, particularmente em suas secções de aconselhamento.

Desenvolvimento de um registro eletrônico da SMI e rastreamento baseado na Web

A entrada manual de dados nos centros de saúde domiciliares não ajuda na prática da revisão regular em nível mais alto. Além disso, havia uma série de

questões operacionais: (i) subnotificação; (ii) relatórios duplicados; (iii) registro incompleto de dados e (iv) atraso nos relatórios. Para abordar as limitações da entrada manual de dados nos cadernos, o Ministério da Saúde e o Gabinete do Governo para os Serviços ao Cidadão iniciaram um sistema de rastreamento da SMI baseado na Web, em colaboração com o UNICEF e a OMS, em 2016. O sistema foi ampliado em nível nacional em 2017. O Caderno de SMI em papel foi convertido para o formato baseado na Web, vinculado ao Sistema Distrital de Informação em Saúde 2 (DHIS-2), para garantir o rastreamento de continuidade dos cuidados com a SMI. Foi realizado um sistema piloto de rastreamento baseado na web por um ano em nove unidades sanitárias no distrito de Punakha e, em seguida, ampliado nacionalmente em todos os hospitais, todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de nível I e UBSs de nível II selecionadas com conexão à Internet. Actualmente, mais de 120 unidades sanitárias (> 40% de todas as unidades sanitárias do país) usam o DHIS-2 para visualização e análise de dados (Figura 1). O identificador exclusivo da mãe é um dos principais elementos que permitem rastrear os resultados da utilização do serviço.

O rastreamento da SMI baseado na Web, baseado no número de registro da SMI, consistindo em identificadores exclusivos da mãe e da criança, ajudaria a evitar relatórios duplicados e subnotificação das utilizações de serviços. Os dados recolhidos através do sistema de rastreamento da SMI baseado na Web podem ser agregados em níveis distrital e nacional.

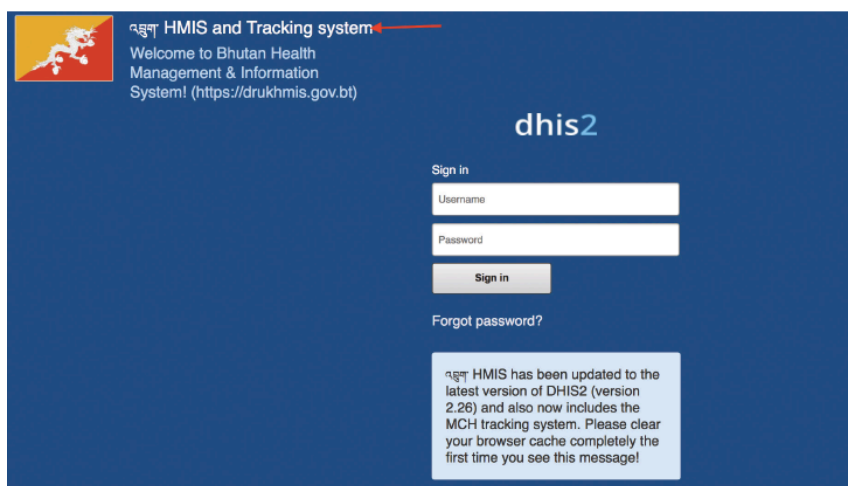
Desafios e passos a seguir

Desafios específicos incluem: (i) capacidade inadequada de registro e transcrição de dados dos profissionais de saúde; (ii) baixa literacia digital entre os profissionais de saúde; (iii) conectividade inadequada à Internet e (iv) falta de disponibilidade de computadores nas unidades sanitárias. Em 2018, o Caderno de SMI e o sistema de rastreamento da SMI baseado na Web foram revisados adicionando: (i) um gráfico de crescimento de peso por altura; (ii) cronograma actualizado de imunização e (iii) mensagens relacionadas à saúde. A capacitação de todos os profissionais de saúde responsáveis pela operação do Caderno de SMI revisado e do sistema de rastreamento da SMI baseado na web será uma das actividades prioritárias durante o período de 2019 à 2020

Pema Lethro¹, Tashi Tshomo¹,
Vandana Joshi², Chandrala Mongar²
¹ Ministério da Saúde, Timbu
² Fundo das Nações Unidas para as Crianças, Timbu

Leituras adicionais

1. MOH. *Annual Health Bulletin*. Timphu: MOH, 2017



▲ Figura 1. Recursos do sistema de rastreamento da SMI baseado na Web no DHIS-2